

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Janeiro de 1973 -

Depois do bom desempenho apresentado em 1972, a agricultura paulista registrou no mês quebra acentuada na produção de amendoim das águas principalmente em razão da menor área cultivada. Em compensação espera-se um bom rendimento cultural para o algodão, milho, café e arroz.

Caracterizou-se o mês pelas expectativas em torno dos reflexos da suspensão, pela primeira vez em nove anos, dos efeitos do Acôrdio Internacional do Café, ocorrida em Londres no dia 11 de dezembro último. Assim sendo, dessa data até outubro de 73, que marca o fim do ano cafeeiro, o mercado de café é praticamente livre, conquanto os países exportadores se propuseram a formular acôrdos entre si a fim de evitar oferta excessiva.

Estimativas não oficiais prevendo uma safra reduzida para 1973/74 - da ordem de 16 milhões de sacas enquanto a produção do ano passado atingiu cerca de 23 milhões - provavelmente contribuíram para tendências altistas no âmbito internacional, tendo os preços indicativos da OIC para os Arábicos Não Lavados aumentado de 59,00 centavos de dolar por libra pêso nos primeiros dias do mês, para 60,75 no final.

No mercado interno, acompanhando certa retração de vendas os preços recebidos pelos agricultores apresentaram apreciável elevação da ordem de 4,32%. Novos plantios continuam a ser efetuados dentro do plano de renovação da cafeicultura. O contrôle a ferrugem tem sido preocupação constante, em virtude dos perigos de "explosão" nesta época de chuvas e temperaturas elevadas e dos altos custos envolvidos.

Cesta de Mercado

A despesa da família paulistana ao nível do varejo, com os 46 principais produtos de alimentação que compõem a Cesta de Mercado, no ano de 1972 ascendeu a Cr\$ 3.418,28 registrando uma elevação de 23,8% sobre o total de Cr\$ 2.760,38 observado em 1971.

Analisando-se por grupos de produtos as frutas (40,7%), legumes e verduras (34,9%) e o grupo "outros" (57,9%) foram os que influenciaram mais a elevação observada. Neste último grupo, o fato marcante foi a elevação do preço do café.

Os grupos que tiveram um crescimento menor que a média, favorecendo o custo da Cesta para o consumidor, foram principalmente os óleos e gorduras (9,3%), aves e ovos (12,3%) e laticínios (15,8%). Esses grupos beneficiaram-se principalmente da redução do IPI para os produtos industrializados, no caso dos óleos e gorduras e laticínios, e de uma elevação da produtividade no caso de aves e ovos.

Os grupos que tiveram crescimento ao redor da média foram principalmente carnes (21%), básicos (26,5%), tubérculos e bulbos (25,9%) e farináceos (27,2%).

No mês de janeiro de 1973, o custo da Cesta de Mercado foi de Cr\$ 323,15. Apresentou portanto uma elevação de 3,9% sobre o total de Cr\$ 311,10, registrado em dezembro de 1972. No ano passado, nesse mesmo período observou-se um acréscimo menos expressivo (0,8%). A porcentagem de variação anual (janeiro de 72 a janeiro de 73) foi da ordem de 24%.

Analisando-se por grupos de produtos, as carnes (10,6%), "outros" (8,3%), aves e ovos (5,7%) foram os que mais influenciaram a elevação observada. Em contrapartida, dois grupos importantes da estrutura

relativa da cesta (14%) apresentaram redução nas despesas da família paulistana média: legumes e verduras (-10,7%) e frutas (-3,5%).

Com relação ao grupo das carnes deve-se observar que em dezembro último os preços da carne bovina (exceção feita a filet e contra-filet) estavam sob controle governamental (obtendo-se 6,29/kg de média ponderada) e foram liberados nos primeiros dias de janeiro, quando resultaram em média, também ponderada, de Cr\$ 7,05/kg. Assim sendo, a evolução desses preços entre dezembro e janeiro apresenta problemas estruturais que dificultam sua comparação. No grupo de "outros" sobressaiu-se mais uma vez o café cujo preço subiu de 9,2% em relação ao mês anterior. A alta do frango limpo (7,2%) contribuiu muito para a elevação observada no grupo de aves e ovos.

As recentes decisões dos órgãos governamentais deverão reduzir os acréscimos nas despesas de alimentos nos próximos meses, especialmente nos grupos de maior representatividade no orçamento familiar. A isenção do ICM nos componentes de rações, por exemplo, deverá ser fator positivo nesse esforço do Governo, refletindo-se nos preços futuros de aves e ovos, e das carnes em geral.

Preços

Os preços recebidos pelos agricultores apresentaram ligeiro acréscimo em relação aos do mês anterior, tendo aumentado o índice geral de 0,41%, decorrente da baixa de preços de produtos vegetais, de 0,75%, e elevação de 2,23% nos preços de produtos animais.

Parece iniciar-se uma tendência atenuante das contínuas elevações dos índices, que conforme se ve claramente pela figura 1, acentuaram-se a partir de meados do ano passado. A abundância das últimas safras paulistas poderá, em boa parte, ser responsabilizada pelo fenômeno,

se bem que os produtos animais tem demonstrado aumentos significativos de preços, especialmente no ítem bovinos. Note-se que a proporção da participação de bovinos no índice mensal de preços recebidos atingiu 25,43% em janeiro, sendo superior a do café (22,55%).

Os índices referentes a preços recebidos por produtos vegetais menos café e geral menos café mostram reduções da ordem de 3,53% e 0,66%, respectivamente; apontando que a rubiacea contribuiu para a elevação dos preços recebidos de maneira ponderável. Com efeito, os preços recebidos por café apresentaram um acréscimo da ordem de 4,3% em relação a dezembro, devido em grande parte à tendência altista das cotações internacionais.

As variações ocorridas neste mês contrastam com as do mesmo período no ano de 1972, quando os acréscimos de preços foram bem mais significativos, atingindo 4% no que diz respeito ao índice geral.

A relação janeiro de 73/janeiro de 72, indica acréscimos do índice geral de 31,77%, o que possivelmente sugere elevação de preços em termos anuais, a nível de consumidor, com características indesejáveis sob o ponto de vista de controle à inflação. Sob o ponto de vista do produtor, configura porém, uma conjuntura favorável, provavelmente decorrente da correção de distorções do sistema de preços, particularmente visíveis no setor cafeeiro. Aliás, as sabidas elevações dos preços de café redundaram em nítido aumento do índice geral que sem esse produto teria variado de 24,67%.

No que diz respeito aos preços pagos pelos agricultores, note-se pela observação da figura 2 que continua a tendência altista, mais moderada porém do que a observada em relação aos preços recebidos. Assim é que a relação de janeiro de 73/janeiro de 72 aponta elevação no índice geral de 23,66%. Comparando-se o presente mês com o anterior, observa-se um incremento desse índice de 1,65%, decorrente principalmente do aumento de 2,87% nos índices de insumos adquiridos fora do se-

tor agrícola. Os adquiridos no próprio setor agrícola apresentaram decréscimo de 0,17% o que contribuiu para uma menor elevação do índice geral. Observa-se que no mesmo período do ano passado, a situação era diferente, tendo ocorrido aumento tanto nos preços de insumos adquiridos fora do setor como os oriundos d'ele próprio, com variações de 4,27% e 4,34%, respectivamente, resultando em um incremento no índice geral (4,31%) superior ao ocorrido neste ano (1,65%).

No que se refere aos índices de paridade, configurados na figura 3, vê-se que em relação a dezembro ocorreram decréscimos tanto na relação preços recebidos - preços pagos (105,21 para 103,93), como no que diz respeito a índice geral de preços recebidos - preços de insumos adquiridos fora do setor (112,61 para 109,93). Configura-se pois, uma situação a curto prazo indicativa de que os aumentos nos preços recebidos foram inferiores aos aumentos dos preços pagos. A mais longo prazo, no entanto, nota-se acentuada a fase ascendente do ciclo anual, característico do comportamento desses índices.

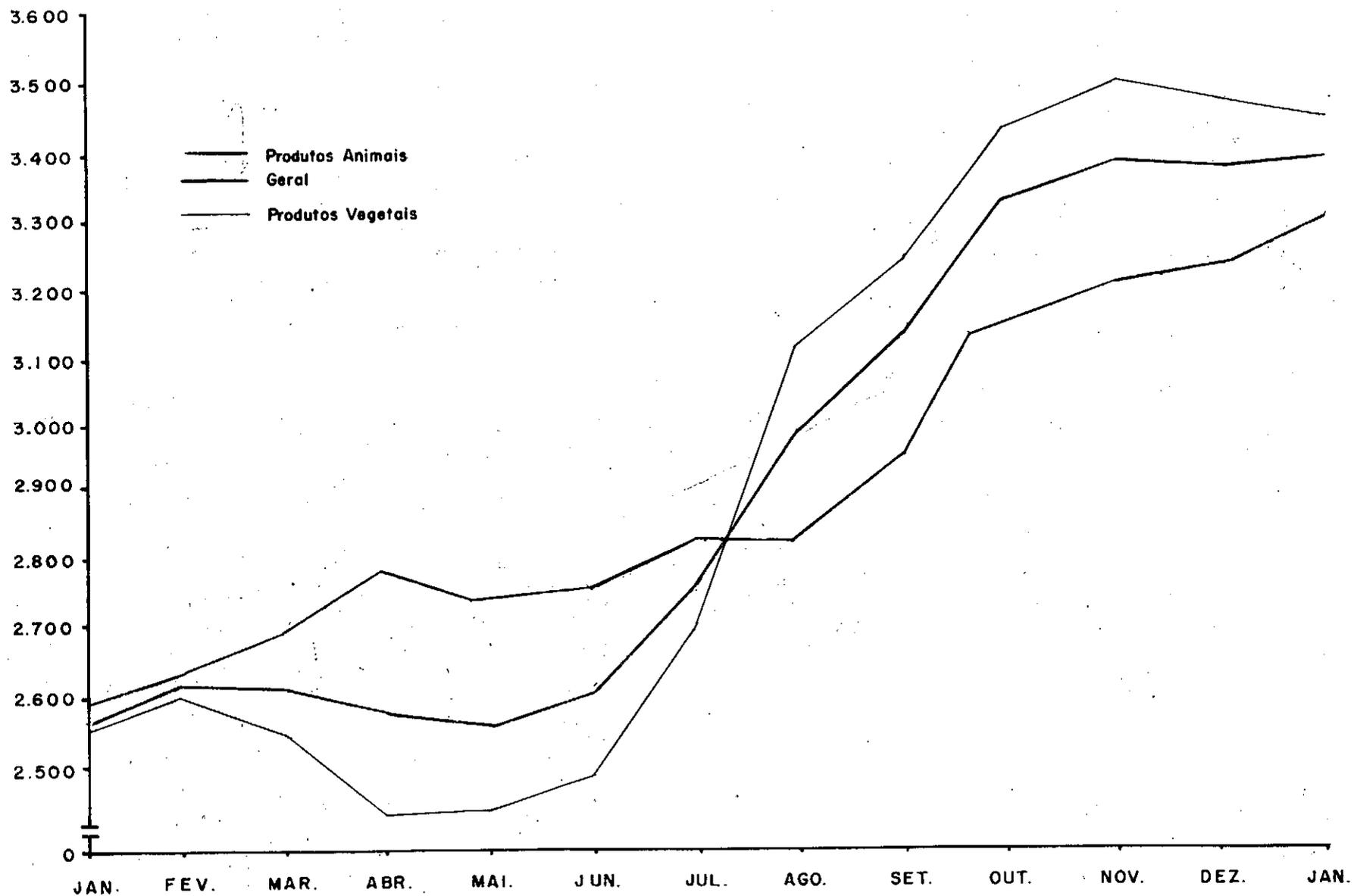


FIGURA I.— Evolução dos Preços Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo, Janeiro de 1972 a Janeiro de 1973—

Base 1961—62

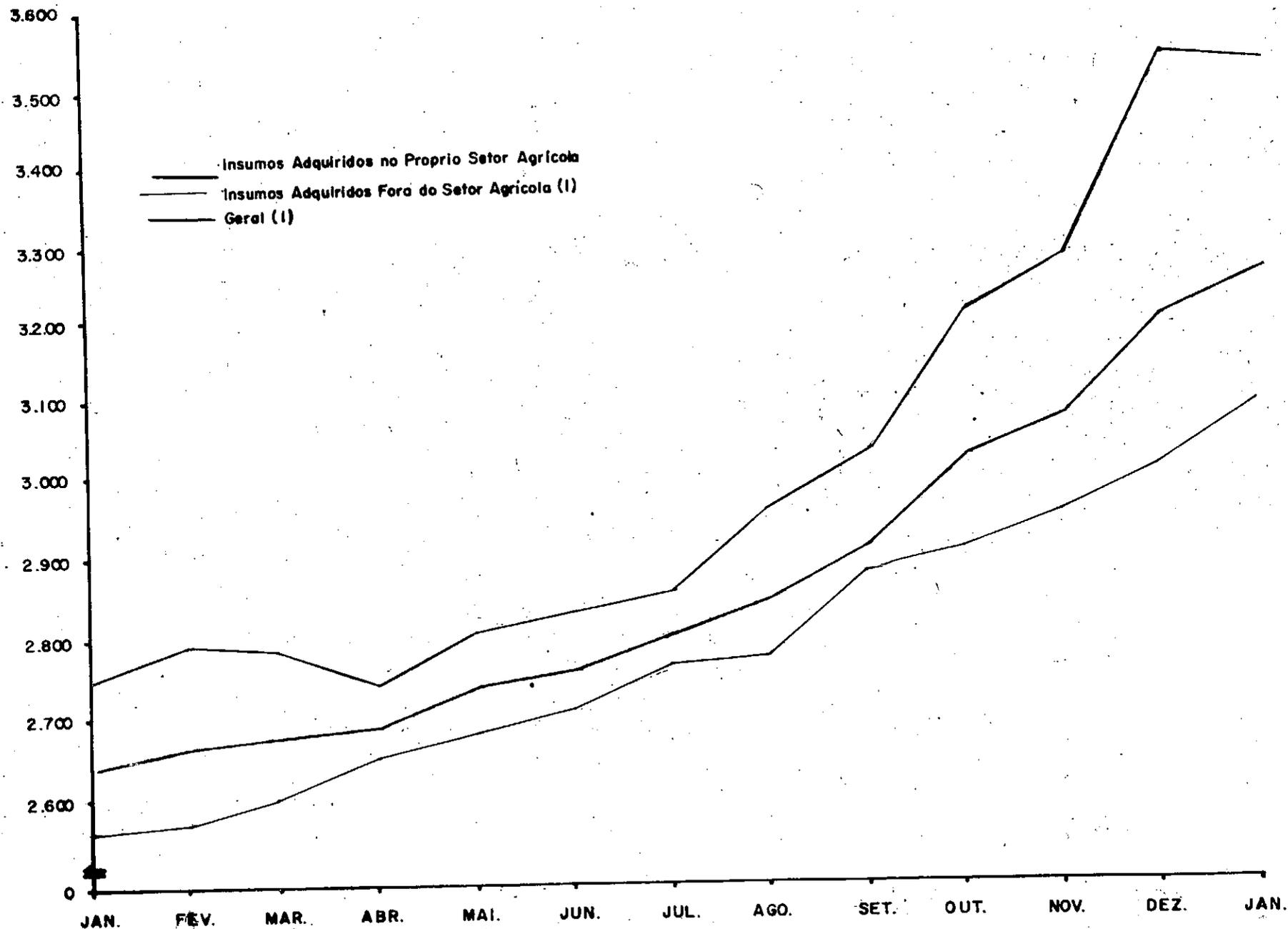


FIGURA 2. - Evolução dos Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Janeiro de 1972 a Janeiro de 1973 - Base 1961-62

(1) Retificados em Decorrencia de Alteração no Índice de Serviços Comprados.

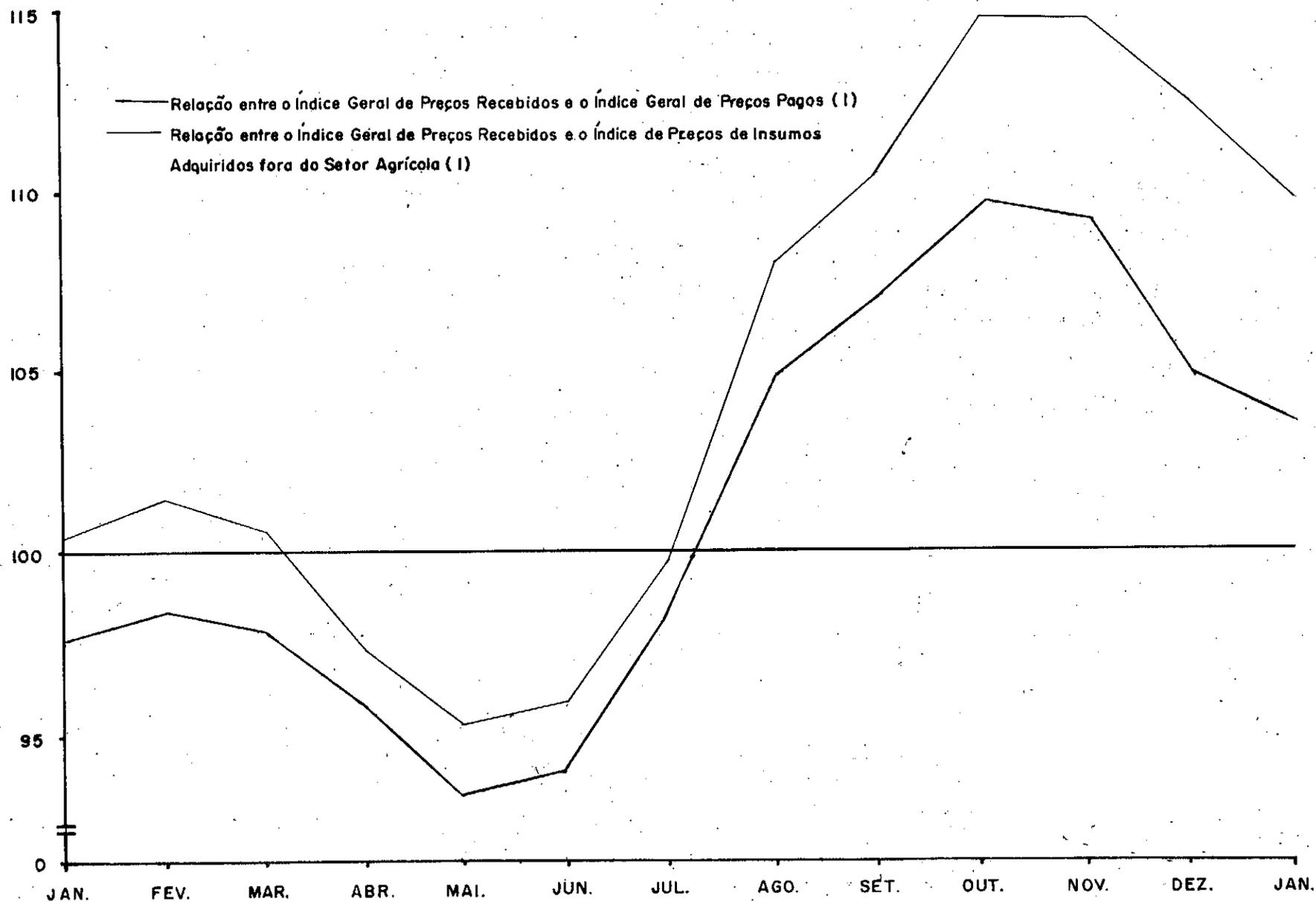


FIGURA 3.— Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Janeiro de 1972 a Janeiro de 1973 — Base 1961—62.

(1) Retificado em decorrência de alteração no Índice de Serviços Comprados.